

LEANDRO  
MARCANTONIO

# PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA

**PROTEJA SEUS BENS, GARANTA A  
CONTINUIDADE DE SEU LEGADO E A  
TRANQUILIDADE DE QUEM VOCÊ AMA**

Saiba como evitar custos elevados, brigas familiares e burocracia com estratégias eficazes para o seu patrimônio.



**MP**

MARCANTONIO PINOTTI  
ADVOGADOS

# “Planejamento Patrimonial da Família: Proteja seus bens, garanta a continuidade de seu legado e a tranquilidade de quem você ama”

Saiba como evitar custos elevados, brigas familiares e burocracia com estratégias eficazes para o seu patrimônio.

Leandro Marcantonio, Advogado Especialista em Planejamento Patrimonial

Primeira Edição.

São Paulo, janeiro de 2025.

## **SUMÁRIO**

1. Introdução.....	3
2. O Processo de Inventário: Custos, Burocracia e Conflitos.....	4
3. Formas de Planejamento Sucessório no Brasil.....	5
3.1. Doação em Vida.....	5
3.2. Testamento.....	7
3.3. Seguro de Vida.....	9
3.4. Holding Familiar.....	10
4. O que é Planejamento Patrimonial da Família.....	12
5. Comparação Prática: Custos e Vantagens.....	14
6. Conclusão.....	16

## **1. INTRODUÇÃO**

Olá! Meu nome é Leandro Marcantonio, sou advogado especialista em planejamento patrimonial há mais de 20 anos e membro do Time Holding Brasil, um grupo seleto de profissionais com ampla experiência na área. Durante minha trajetória, ajudei inúmeras famílias a protegerem seus bens, garantirem a continuidade de seus legados e, acima de tudo, assegurarem a tranquilidade de quem amam.

Você sabia que um processo de inventário pode consumir até 40% do patrimônio da sua família em impostos, custas e honorários? Além disso, é comum que esse processo cause brigas familiares, atrasos e uma enorme burocracia. Mas a boa notícia é que existem formas eficazes de evitar ou minimizar esses problemas.

Neste e-book, vou te mostrar as principais estratégias de planejamento sucessório disponíveis no Brasil, como a doação em vida, o testamento, o seguro de vida e a holding familiar, destacando as vantagens e desvantagens de cada uma. Você também verá como o planejamento patrimonial pode ser o caminho ideal para proteger seus bens e garantir a continuidade do seu legado.

## **2. O PROCESSO DE INVENTÁRIO: CUSTOS, BUROCRACIA E CONFLITOS**

O inventário é o procedimento legal necessário para transferir bens de uma pessoa falecida para seus herdeiros. Ele pode ser judicial ou extrajudicial, mas, em ambos os casos, envolve custos elevados, demora e, muitas vezes, conflitos familiares.

### **2.1. Custos envolvidos:**

Em São Paulo, por exemplo, um inventário de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) pode custar até R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), considerando:

- a) ITCMD (Imposto de Transmissão Causa Mortis): 4% do valor total do patrimônio;
- b) Honorários advocatícios: Variam, de acordo com a tabela da OAB (que é obrigatória, sob pena de infração ética-disciplinar) entre 6% e 10% do patrimônio;
- c) Custas judiciais (2% do valor do patrimônio) e outras despesas processuais;
- d) Certidões pessoais e dos imóveis;
- e) Custas cartorárias para alteração dos registros dos imóveis (1,5% do valor dos bens).

### **2.2. Problemas comuns inerentes ao Inventário**

- a) Brigas familiares: A partilha de bens pode gerar desentendimentos entre os herdeiros, especialmente quando não há um planejamento prévio.
- b) Demora: O processo pode levar anos para ser concluído, dependendo da complexidade do patrimônio e da concordância entre os herdeiros.
- c) Burocracia: Envolve uma série de documentos, avaliações e homologações que tornam o processo desgastante para a família.

Com o planejamento patrimonial, é possível evitar ou minimizar esses problemas, garantindo uma transição tranquila e eficiente.

### **3. FORMAS DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO NO BRASIL**

Existem diversas formas de planejamento sucessório, mas as mais comuns são: doação em vida, testamento, seguro de vida e a holding familiar. A seguir, explicamos cada uma delas, destacando suas vantagens e desvantagens.

#### **3.1. Doação em Vida**

##### **3.1.1. O que é?**

A doação em vida é uma forma de transferir seus bens para outra pessoa enquanto você ainda está vivo. É como antecipar uma herança, garantindo que seus filhos ou herdeiros já tenham acesso aos bens, sem precisar passar pelo inventário após o falecimento.

##### **3.1.2. Como funciona?**

Para fazer a doação em vida, você precisa formalizar essa decisão por meio de um contrato ou escritura pública, dependendo do tipo de bem que será doado.

Imóveis: A transferência deve ser registrada em cartório e no registro de imóveis.

Dinheiro ou bens móveis: Pode ser feita por um contrato simples, mas é recomendável oficializar em cartório.

### **3.1.3. Limitações legais**

Respeito à legítima: No Brasil, metade do seu patrimônio deve ser reservada para os herdeiros necessários (filhos, cônjuge, pais). Você só pode doar livremente a outra metade.

### **3.1.4. Caso prático**

Dona Maria e seus dois filhos

Dona Maria possui dois imóveis: uma casa onde mora, no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) e um apartamento, no valor de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), que está alugado. Ela decide doar os dois imóveis aos filhos em vida, com reserva de usufruto vitalício, ou seja, ela continua morando na casa onde vive e recebendo os aluguéis do apartamento. O primeiro filho fica com a casa e o segundo com o apartamento. Assim, eles já começam a usufruir do bem, e Dona Maria evita que os imóveis tenham que passar pelo inventário no futuro, porém haverá a necessidade, em algum momento, de um ajuste financeiro para equilibrar a diferença existente entre o valor dos imóveis, que é de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), sob pena de questionamento futuro pelo filho que recebeu a parte menor do patrimônio.

### **3.1.5. Vantagens:**

- a) Transferência imediata dos bens.
- b) Possibilidade de definir quais bens cada herdeiro receberá.

### **3.1.6. Desvantagens:**

- a) Alto custo com ITCMD (4% do valor dos bens doados em São Paulo).
- b) Perda do controle sobre os bens doados.

c) Risco de inventário caso o filho venha a falecer prematuramente, já que os bens não podem ser revertidos.

d) Os bens ingressam no patrimônio dos filhos e, dependendo do regime de casamento, podem ser partilhados com noras ou genros em caso de separação ou divórcio.

## **3.2. Testamento**

### **3.2.1. O que é?**

O testamento é um documento onde você registra como deseja que seus bens sejam divididos após o seu falecimento. É uma forma de organizar a partilha do patrimônio e evitar conflitos entre os herdeiros.

### **3.2.2. Como funciona?**

Para fazer um testamento, você precisa redigi-lo de forma clara, respeitando as disposições legais e, eventualmente, registrá-lo perante um cartório.

Existem três tipos principais:

a) Público: Feito em cartório, com 2 (duas) testemunhas.

b) Particular: Escrito por você, mas para ser válido precisa ser assinado por 3 (três) testemunhas.

c) Cerrado: Escrito por você, mas entregue lacrado ao cartório sem que ninguém tenha conhecimento de seu conteúdo.

Após o falecimento, o testamento precisa ser necessariamente homologado pela Justiça para que tenha validade.

### **3.2.3. Limitações legais**

Assim como na doação, você só pode decidir livremente sobre metade do seu patrimônio. A outra metade é destinada aos herdeiros necessários.

O testamento não dispensa o inventário, que será necessário para transferir os bens aos herdeiros.

#### **3.2.4. Caso prático**

Seu João e sua neta

Seu João tem dois filhos, mas sempre ajudou a criar a neta, filha de um deles. Ele decide fazer um testamento para garantir que a neta receba 25% (vinte e cinco por cento) da herança, além do que já será destinado aos filhos. Assim, ele assegura que a neta, que não é herdeira necessária, receba parte de seu patrimônio e sua vontade seja cumprida, mesmo que não esteja mais vivo para decidir.

Obs: o beneficiário do testamento pode ou não ser herdeiro, desde que respeitada a “legítima”, que é a metade indisponível do patrimônio.

#### **3.2.5. Vantagens:**

- a) Flexibilidade para definir a divisão dos bens.
- b) Permite garantir que certas disposições sejam atendidas após o falecimento.

#### **3.2.6. Desvantagens:**

- a) Necessidade de homologação judicial.
- b) Obrigatoriedade de abertura do processo de inventário, com todos os custos e burocracias associados, que podem consumir até 40% (quarenta por cento) do patrimônio
- c) Tempo estimado de 2 a 5 anos para conclusão.

### **3.3. Seguro de Vida**

#### **3.3.1. O que é?**

O seguro de vida é um contrato com uma seguradora, onde você paga um valor (prêmio) para garantir que seus beneficiários recebam uma quantia em dinheiro após o seu falecimento. É uma forma de proteger financeiramente sua família, garantindo que tenham recursos suficientes para pagamento, ao menos, das custas necessárias para o processo de inventário.

#### **3.3.2. Como funciona?**

Você escolhe o valor do seguro e os beneficiários que receberão essa quantia. Após o falecimento, o pagamento é feito diretamente aos beneficiários, sem necessidade de inventário.

#### **3.3.3. Limitações legais**

O seguro não é considerado herança, então você pode designar qualquer pessoa como beneficiário.

O valor recebido não entra no inventário, mas também não pode ser usado para substituir o processo de inventário dos bens do falecido.

#### **3.3.4. Caso prático**

Dona Clara e sua filha universitária

Dona Clara é mãe solteira e sustenta a filha, que ainda está na faculdade. Ela possui um patrimônio estimado em R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais). Para garantir que a filha tenha condições de arcar com os custos de seu inventário, que girará em torno de 20% (vinte por cento), ou seja, R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais), bem como tenha uma fonte de

renda por algum tempo após seu falecimento, Dona Clara faz um seguro de vida no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

### **3.3.5. Vantagens:**

a) Liquidez imediata para os beneficiários, sem necessidade de inventário.

### **3.3.6. Desvantagens:**

a) Perda do valor no inventário: Apesar de o seguro ser recebido diretamente pelos beneficiários, ele será usado para custear os altos custos do inventário, não eliminando o processo.

b) Ausência de receita mensal: O seguro não gera renda contínua para a família, o que pode levar à deterioração do patrimônio caso não haja uma fonte de renda alternativa.

c) Conflitos familiares: A falta de planejamento pode gerar disputas entre os herdeiros sobre a destinação do valor recebido.

## **3.4. Holding Familiar**

### **3.4.1. O que é?**

A holding familiar é um sistema criado para organizar, proteger, administrar e garantir a sucessão do patrimônio de uma família sem a necessidade de um processo de inventário. Em vez de os bens (como imóveis, participações em empresas, entre outros) estarem registrados diretamente no nome dos familiares, eles passam a ser propriedade de uma empresa. Dessa forma, os pais mantêm o controle sobre o patrimônio, com vantagens tributárias e organizacionais, além de garantir a passagem aos herdeiros sem os altos custos de um processo de inventário.

Pense na holding familiar como um "cofre" para o patrimônio da família, ajudando a evitar conflitos, reduzir custos e facilitar o planejamento sucessório.

### **3.4.2. Como funciona?**

A criação de uma holding familiar envolve os seguintes passos:

Definição do objetivo: Avaliar qual é a melhor estratégia para proteger o patrimônio e atender às necessidades da família.

Constituição da(s) empresa(s): Abertura e registro de uma ou mais pessoas jurídicas, com contrato social e CNPJ perante os órgãos competentes.

Transferência dos bens: Os bens da família (como imóveis, ações ou participações em outras empresas) são transferidos para o nome da holding.

Elaboração do acordo de sócios: Define as regras de administração, divisão de lucros e herança, garantindo transparência e organização.

### **3.4.3. Limitações legais**

Respeito à legítima: Assim como em outras formas de planejamento, metade do patrimônio deve ser reservada para os herdeiros necessários (filhos, cônjuge, pais).

### **3.4.4. Caso prático**

Sr. Carlos e sua empresa de imóveis

Sr. Carlos é dono de 10 (dez) imóveis alugados. Preocupado com a alta tributação das locações, bem como a burocracia e os custos do inventário, ele decide criar um sistema de holding familiar. Ele transfere os imóveis para a holding, e transfere as cotas para seus dois filhos.

Com isso, ele reduz em mais de 15% (quinze por cento) o imposto de renda incidente sobre as locações, garante o controle e administração total sobre o patrimônio e, ainda, evita o processo de inventário, que poderia consumir até 40% (quarenta por cento) de todo o valor patrimonial.

#### **3.4.5. Vantagens:**

- a) Redução de custos sobre locações: Estruturação eficiente que minimiza impostos sobre locações.
- b) Proteção patrimonial: Os bens são protegidos de eventuais disputas judiciais e partilhas.
- c) Controle centralizado: Os patriarcas mantêm o controle e administração total sobre o patrimônio enquanto estão vivos.
- d) Flexibilidade: A estrutura pode ser ajustada para atender a mudanças na legislação ou nas necessidades da família.
- e) Transferência eficiente: Elimina a necessidade de inventário, garantindo uma transição tranquila e planejada, sem disputas familiares, custos e despesas judiciais e extrajudiciais.

## **4. O QUE É PLANEJAMENTO PATRIMONIAL DA FAMÍLIA**

O planejamento patrimonial é uma forma de organizar preventivamente os bens da família, através de um sistema de holding familiar, garantindo que eles sejam protegidos e transferidos de forma eficiente para os herdeiros, evitando custos excessivos, brigas e burocracias.

### **4.1. Etapas do Planejamento Patrimonial**

O processo é dividido em três etapas principais:

#### **4.1.1. Sessão de Viabilidade:**

É o primeiro e mais importante passo do planejamento. Nesta etapa, analisamos o perfil da família, o patrimônio e os objetivos de cada membro. Aqui, entendemos as necessidades específicas e traçamos um diagnóstico inicial, indicando a viabilidade ou não do planejamento. Essa etapa é indispensável para garantir que as decisões sejam bem fundamentadas e alinhadas aos interesses da família.

#### **4.1.2. Croqui Estrutural:**

Nesta etapa, elaboramos um plano detalhado, indicando e demonstrando, com base nas informações obtidas na sessão de viabilidade, todas as formas possíveis de implementação do planejamento, que atendam às necessidades da família, bem como os custos envolvidos. Como o próprio nome sugere, o croqui é uma espécie de planta baixa do planejamento, servindo como guia para a execução.

#### **4.1.3. Implementação:**

Por fim, escolhida a forma do planejamento, colocamos o plano em prática. Essa etapa envolve a criação da estrutura, de acordo com o modelo escolhido; a transferência do patrimônio da família para essa estrutura; e, finalmente, a aplicação do planejamento sucessório.

O objetivo é evitar o inventário e garantir a transferência oportuna do patrimônio aos herdeiros no momento do falecimento dos patriarcas.

#### 4.2. Quanto tempo leva?

O planejamento completo pode levar até 6 meses para ser finalizado, dependendo da complexidade do patrimônio e das necessidades da família.

### 5. COMPARAÇÃO PRÁTICA ENTRE AS FORMAS DE PLANEJAMENTO SUCESSÓRIO: CUSTOS E VANTAGENS

Para facilitar a compreensão das diferenças entre as formas de planejamento sucessório, vamos comparar os custos de cada uma com base em um exemplo prático.

Exemplo prático: Patrimônio avaliado em R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), localizado no Estado de São Paulo.

#### **Tabela Comparativa**

<b>FORMA DE PLANEJAMENTO</b>	<b>CUSTO TOTAL</b>	<b>TEMPO</b>	<b>CONTROLE DE BENS</b>	<b>RISCOS</b>
Doação em Vida	R\$ 40.000,00 (ITCMD) + custas cartório + honorários advocatícios (opcional)	Imediato	Perda de controle	a) Inventário em caso de morte prematura do filho; b) partilha do patrimônio com noras/genros; c) necessidade de autorização

				de noras/genros para venda futura do imóvel doador.
Testamento	R\$ 5.000,00 + R\$ 400.000,00 (Inventário)	2 - 5 anos	Sim	a)Altos custos, b)demora; c)burocracia.
Seguro de Vida	Entre R\$ 260,00 mensais (40 anos) à R\$ 2800,00 mensais (70 anos) para um prêmio de R\$500 mil reais	Imediato	Não se aplica	a)Perda do valor no inventário; b)ausência de receita mensal; c)conflitos.
Holding Familiar	Variável de acordo com a complexidade da família e patrimônio, considerando apenas as horas necessárias para implementação	6 meses	Sim	Nenhum relevante

## **Análise dos Custos**

### **a) Doação em Vida:**

Apesar do custo inicial parecer mais baixo (apenas o ITCMD e custas cartorárias), a perda do controle sobre os bens e os riscos de inventário tornam essa opção desvantajosa em muitos casos.

### **b) Testamento:**

O testamento, por si só, não elimina a necessidade de um inventário. O custo total pode chegar a R\$ 400.000,00, ou 40% (quarenta por cento) do patrimônio, além de ser um processo demorado.

### **c) Seguro de Vida:**

O seguro oferece liquidez imediata, mas não elimina a necessidade de inventário. Além disso, o valor recebido pode ser consumido pelos custos do inventário, sem gerar receita contínua para a família.

### **d) Holding Familiar:**

A holding familiar se destaca como a opção mais eficiente, com custos iniciais menores e benefícios contínuos, como proteção patrimonial, controle centralizado e eliminação do inventário.

## **6. CONCLUSÃO**

Planejar o futuro do seu patrimônio não é apenas uma questão de proteger bens materiais, mas também de garantir a tranquilidade e o bem-estar de quem você ama. Ao evitar o inventário, você reduz custos, elimina conflitos familiares e assegura que seu legado seja preservado da forma como você deseja.


Através do planejamento patrimonial, especialmente com a constituição de uma holding familiar, é possível manter o controle sobre os bens, proteger o patrimônio e garantir a continuidade para as próximas gerações.


Não deixe o futuro da sua família ao acaso.

Dê o próximo passo e comece hoje mesmo a proteger o que você construiu com tanto esforço. Para isso, eu convido você a:

Seguir minhas redes sociais:

 Instagram: @leandro\_marcantonio

 YouTube: @leandro\_marcantonio

 [www.leandromarcantonio.com.br](http://www.leandromarcantonio.com.br)

Entre em contato agora mesmo e descubra como o planejamento patrimonial pode transformar o futuro da sua família.

